

TURISMO SUSTENTÁVEL NO USO DE ÁGUAS TERMAIS- BARRA DO GARÇAS (MT) - BRASIL

Rildo Vieira de Araújo¹

Ana Cristina de Almeida Ribeiro²

Andreza da Silva Melo³

Reginaldo Brito da Costa⁴

EIXO TEMÁTICO: Turismo Sustentável e Termal

RESUMO

O presente estudo ponderou o potencial turístico sustentável no uso de águas termais do Parque das Águas Quentes, localizado em Barra do Garças-MT. Foram analisados fatores ligados com a fauna, flora e recursos hídricos termais do local.

Palavras Chave: Cidade; Preservação; Ambiente; Fauna; Flora.

INTRODUÇÃO

O Parque das Águas Quentes “Antônio Carlos do Nascimento” foi criado no dia 15 de setembro de 1984, localizado dentro do perímetro urbano da cidade de Barra do Garças no estado do Mato Grosso, administrado pela Prefeitura Municipal de Barra do Garças-MT, por meio da Secretaria de Indústria Comércio e Turismo, situado em meio a uma imensa área verde, abrigando ambiente único, cuja temperatura da água varia de 31° a 43° Graus Celsius, sendo distribuídas em piscinas, cascatas e uso potável para a comunidade.(MANSOR, 2013).

O presente estudo objetivou-se em analisar fatores ligados com a fauna, flora, recursos hídricos termais e a estrutura física do Parque das Águas quentes.

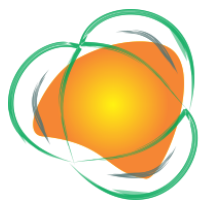
METODOLOGIA

¹ Prof.Me.do IFMT- Mato Grosso-Campus Barra do Garças, Doutorando em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária pela UCDB-Campo Grande ifmt.rildo@gmail.com

² Discente de Graduação em Biologia da UFMT – Campus Araguaia, ana_rildo@hotmail.com

³ Discente de Graduação em Biologia da UFMT – Campus Araguaia, haristtiel@gmail.com

⁴ Prof. Dr. da UCDB – Campus Campo Grande-MS, Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, reg.brito.costa@gmail.com



A pesquisa foi realizada no parque termal do município de Barra do Garças-MT, o tipo de pesquisa adotado foi a descritiva, os procedimentos metodológicos consistiram em revisão bibliográfica, entrevistas com o responsável pela administração do parque termal, análises da percepção ambiental, estudos dos aspectos biológicos, ecológicos, estruturais e planejamento eco turístico do local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

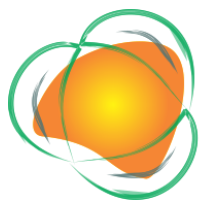
Verificou-se que a estrutura física do Parque das Águas Quentes contém três tanques de captações de águas termais, sendo que um fica na área externa, armazenando 400 mil litros de água por hora, os outros dois tanques ficam na área interna, totalizando uma captação de 80 mil litros de água por hora, uma parte dessa reserva é disponibilizada para a população para consumo conforme figura 1 e outra parte para abastecimento das piscinas.

PREFETURA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS
PARQUE DAS ÁGUAS QUENTES
ÁGUA POTÁVEL: FONTE DA VIDA
PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

FONTE - I	
ALUMÍNIO.....0,1mg/l	POTÁSSIO...7,10mg/l
CÁLCIO4,47mg/l	FERRO.....0,003mg/l
SÓDIO.....13,00mg/l	CLORETO0,56mg/l
FLUORETO ..0,32mg/l	SULFATO.....6,5mg/l
FOSFATO0,2mg/l	BICARBONATO 0,003mg/l
SÓDIO13,00mg/l	MAGNÉSIO2,3mg/l
GÁS CARBÔNICO 29,04 mg/l	DUREZA27,59mg/l CaCO3
AMÔNIA0,025mg/l	RADIOATIVIDADE.....39,78u/l
pH a 25°C7,04mg/l	TEMP. ÁGUA NA FONTE ...39,9°C
PRESERVA A NATUREZA	

Figura 1. Água potável, parque das águas quentes Barra do Garças, MT.

Averiguou-se que o local possui vegetação preservada formada de plantas nativas do cerrado, como: Pequi - *Caryocar brasiliense*, Jatobá - *Hymenaea stilbocarpa*, Amendoim bravo - *Pterogyne nitens*, Orelha de macaco - *Enterolobium contortisiliquum*, Ingá miúdo - *Ingá laurina*, Ipê amarelo e roxo - *Handroanthus albus*, *Handroanthus impetiginosus*, Cega machado -



Physocalymma sacaberrimum, Pau rosa - *Aniba rosaeodora*, Tingui do Cerrado - *Magonia pubescens*, Guatambu - *Balfourodendron riedelianum*, Baru - *Dipteryx alata*, Angico do Cerrado - *Anadenanthera peregrina*, Jequitibá branco - *Anadenanthera colubrina* e Açoita cavalo - *Luehea divaricata* identificadas pela UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso, do curso de Ciências Biológicas no ano de 2010/2014, conforme figura 2.

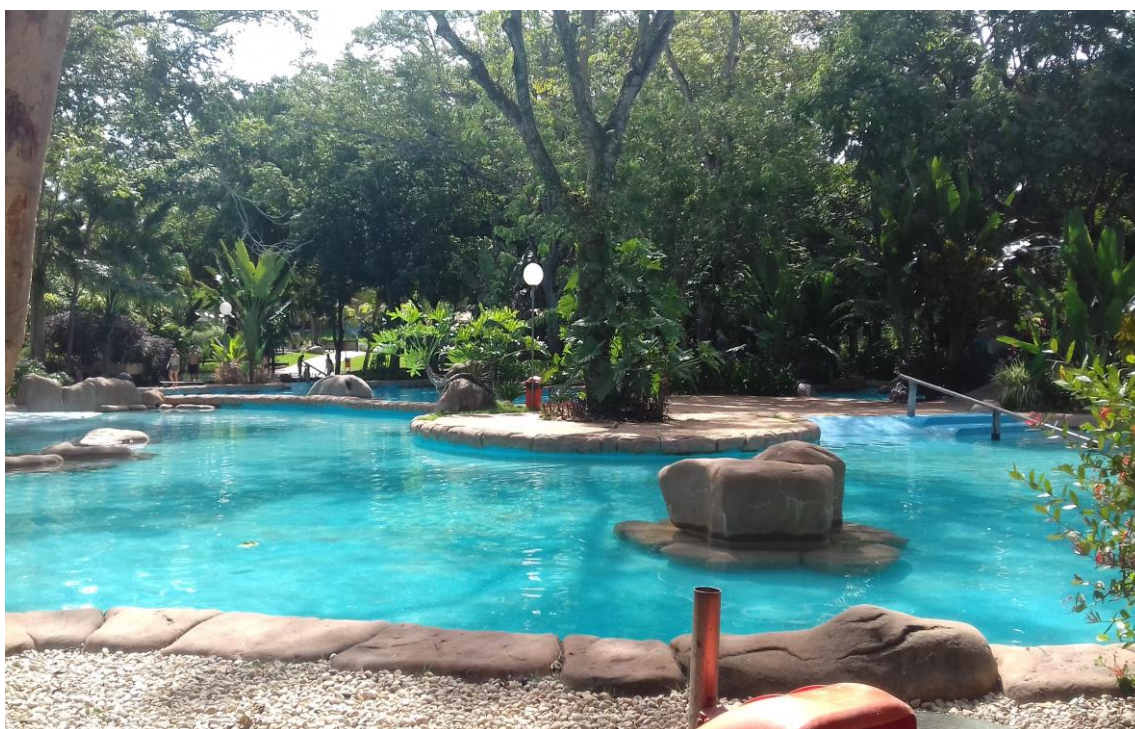
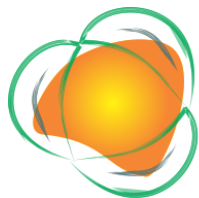


Figura 2. Espécies de plantas catalogadas parque das águas quentes Barra do Garças, MT.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2011), a conservação da biodiversidade acomoda aditamentos locais diretos, como o estoque de material genético de plantas e animais imprescindíveis para a adaptação ao manejo florestal e aos sistemas agrícolas.

Constatou-se também, que o parque possui um habitat natural de famílias de espécies de animais como: Ouriço cacheiro - *Coendou prehensilis* conhecido popularmente como porco espinho e a presença de Macaco prego - *Sapajus*, Iguana – *Iguana iguana*, Jiboia - *Boa constrictor*, Arara Canindé – *Ara ararauna*, Cutia - *Dasyprocta punctata* e Tatu-galinha - *Dasypus novemcinctus*. O espaço é utilizado para trabalhar a educação ambiental com estudantes, na reflexão crítica do compromisso da conservação do meio em que eles vivem, para que sejam multiplicadores desse conhecimento na sociedade e para turistas frequentadores do parque. Para Dutra (2003), é imprescindível que se realize o Turismo Sustentável, garantindo a preservação do meio ambiente, com participação da comunidade local.



As águas termais da cidade de Barra do Garças-MT, são utilizadas ao mesmo tempo para fins terapêuticos, tratamentos e atividades para idosos como: hidroginástica, fisioterapia e natação com práticas de três vezes por semana. Em média, na época da alta temporada no mês de julho, chega a receber 40 mil turistas, sendo 30% Barra-Garcenses e 70% do Distrito Federal e Goiás.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises resultaram em informações significativas, foi possível perceber a conservação das espécies referentes a fauna e flora do local e manejo das águas termais.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. **Conteúdo Fundamental Turismo e Sustentabilidade**. Brasília, 2007. Disponível em http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/turismo_e_sustentabilidade.pdf. Acesso em :19/03/2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Áreas de Preservação Permanente e Unidades de Conservação & Áreas de Risco**. O que uma coisa tem a ver com a outra? Relatório de Inspeção da área atingida pela tragédia das chuvas na Região Serrana do Rio de Janeiro / Wigold Bertoldo Schäffer... [et al.]. – Brasília: MMA, 2011. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/202/_publicacao/202_publicacao01082011112029.pdf. Acesso em: 14/Abr./2018.

DUTRA, W. A. V. **Materiais especiais: turismo no Brasil**. 2015.

MANSOR, WASHINGTON. **Parque das Águas Quentes**. Disponível em: <http://www.coisasdematogrosso.com.br/site/cidades/institucional/index.asp?cod=71&inst=22>. Acesso em: 11/03/2018.